CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE MOSTARDAS

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

REQUERIMENTO

Autor: Jorge Amaro – Progressistas
Encaminhamento: Ministério da Educação (MEC) e Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE)
Data: 08/07/2022
Hora: 10:35

EXPEDIENTE N.º 043/2022 **Recebido por:** Jeson Brito.

Exmo. S.º
MARNE MATEUS VITORINO DE SOUZA
DD. Presidente da Câmara Municipal de Mostardas/RS

Senhor Presidente,

O vereador que abaixo subscreve, vem nesta oportunidade solicitar que após ouvido em Plenário e colocado em votação, que seja encaminhado ofício ao Ministério da Educação (MEC) e Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) para que seja avaliado tecnicamente a possibilidade de que os **pescadores tradicionais sejam inseridos como públicos-alvo do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).**

As prefeituras e secretarias estaduais de educação que possuem alunos matriculados em escolas públicas indígenas e/ou quilombolas de educação básica recebem recurso diferenciado do governo federal para a alimentação escolar.

O Brasil é um país grande que apresenta diferenças regionais e uma diversidade étnica singular. E essa é uma das grandes riquezas do nosso país! Portanto, preservar, resgatar e valorizar as características culturais das diferentes etnias é fundamental! E a alimentação é um aspecto muito importante da identidade cultural.

Por isso, os cardápios da alimentação escolar deverão ser elaborados pelos nutricionistas respeitando-se os hábitos alimentares, a cultura e a tradição alimentar da localidade.

Sensível ao tema, o PNAE tem ainda uma preocupação específica com dois grupos de comunidades tradicionais de grande população no país que ajudam a compor a diversidade brasileira: os povos indígenas e quilombolas.

A pesca artesanal se baseia na organização familiar como um sistema produtivo inscrito em práticas culturais tradicionais. Esta unidade de produção secular está fundada em rede local e durável da produção de pescado, com suas tarefas e divisões do trabalho, modos de solidariedade e cooperação que contém objetivos econômicos de sobrevivência.

Portanto, o que propomos aqui, é que seja avaliado a inserção dos pescadores tradicionais no PNAE, considerando as particularidades destes grupos em seus territórios no contexto brasileiro, as vulnerabilidades, a valorização deste grupo, e, no caso específico, em Mostardas e Tavares, por sua relação com o Parque Nacional da Lagoa do Peixe, Lagoas internas e orla da Laguna dos Patos.

Atenciosamente,

Mostardas, 07 de julho de 2022.

JORGE AMARO
Vereador – Progressistas